

REVISTA

Cadernos de Educação

FaE | PPGE | UFPel

ARTIGO | DOSSIÊ Instituições, História e Patrimônio Cultural

Impressos escolares e a religião católica: uma revisão sistemática no campo da História da Educação

School Printed Materials and the Catholic Religion: a systematic review in the field of History of Education

Los impresos escolares y la religión católica: una revisión sistemática en el ámbito de la Historia de la Educación

Cristian Lopez Gomes
Jacira Helena do Valle Pereira Assis

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar resultados de uma revisão sistemática no campo da História da Educação, referente a impressos escolares e sua vinculação com a religião católica. Na produção científica levantada, foram analisados os referenciais teóricos adotados, o enfoque dado e as regiões do país que abordavam essa temática. Na presente investigação, optou-se pela utilização do software de revisão sistemática Sumarize. Os resultados sinalizam que os referenciais mais mobilizados foram vinculados à História Cultural, e há forte presença dos conteúdos informados por uma perspectiva católica nos impressos escolares, sendo que essa concentração é maior na região sul do país.

Palavras-chave: Impressos Escolares; História da Educação; Revisão Sistemática; Educação Católica.

ABSTRACT

This article aims to present the results of a systematic review in the field of History of Education, referring to school printed materials and their connection with the Catholic religion. In the surveyed scientific production, it was analyzed the theoretical references adopted, the focus given and the regions of the country that brought the theme. In the present investigation, we chose to use the Sumarize systematic review software. The results indicate that the most mobilized references were linked to Cultural History, and that there is a strong presence of contents informed by a catholic perspective in school printed materials, and this concentration is greater in the southern region of the country.

Keywords: School Printed Materials; History of Education; Systematic Review; Catholic Education.

RESUMEN

Este artículo pretende presentar los resultados de una revisión sistemática en el ámbito de la Historia de la Educación, relativa a los materiales impresos escolares y su vínculo con la religión católica. En la producción científica relevada, se analizaron los referentes teóricos adoptados, el enfoque dado y las regiones del país que abordaron esta temática. En la software Sumarize de revisión sistemática. Los resultados indican que las referencias más movilizadas estuvieron vinculadas a la Historia Cultural, y hay una fuerte presencia de contenidos informados por una perspectiva católica en los materiales impresos escolares, y esta concentración es mayor en la región sur del país.

Palabras-clave: Impresos Escolares; Historia de la Educación; Revisión Sistemática; Educación Católica.

Introdução

Este artigo tem como objetivo apresentar resultados da revisão sistemática de produções científicas situadas no campo da História da Educação, que tenham como objeto de pesquisa impressos escolares e/ou pesquisas que utilizam, como fonte primária, impressos escolares nos quais há presença da religião católica nos conteúdos por eles veiculados. Assim, a focalização na religião católica justifica-se na investigação da identificação das intencionalidades da Igreja Católica no âmbito da educação brasileira, e compreende-se que os impressos escolares trazem expressões de denúncias, expectativas e idealizações, tanto dos estudantes quanto da instituição escolar. Dessa forma, investiga-se de que modo os impressos trazem indícios da vinculação da Igreja Católica com as instituições escolares.

No processo de produção da revisão sistemática, buscou-se identificar, na produção científica, quais os referenciais teóricos adotados para investigação da temática, a fim de buscar a análise do enfoque dado nas produções acadêmicas, referente à investigação da temática selecionada, para identificar as regiões do país que investigam tal temática.

Desse modo, procurou-se, por meio de uma revisão sistemática, apresentar alguns dados do campo científico referente à temática investigada, já que essa técnica se diferencia dos demais estudos do gênero, como o “Estado do Conhecimento” e o “Levantamento Bibliográfico”, por ser um estudo minucioso, detalhado e criterioso. A utilização dessa metodologia de

investigação e de revisão auxilia na compreensão de como um assunto específico vêm sendo abordado e investigado pelos demais pesquisadores que se debruçaram sobre ele. Na revisão sistemática, busca-se a aplicação de um protocolo sobre a temática em questão. Entende-se a revisão sistemática como:

[...] uma forma de síntese das informações disponíveis em dado momento, sobre um problema específico, de forma objetiva e reproduzível, por meio de método científico. Ela tem como princípios gerais a exaustão na busca dos estudos analisados, a seleção justificada dos estudos por critérios de inclusão e exclusão explícitos e a avaliação da qualidade metodológica, podendo quantificar o efeito dos tratamentos por meio de técnicas estatísticas (GONÇALO *et al.*, 2012, p. 2).

A revisão sistemática se constitui como um processo minucioso e detalhado, por isso há softwares para a produção de uma Revisão Sistemática. Na presente investigação, optou-se pela utilização do software de revisão sistemática Sumarize, que foi desenvolvido por pesquisadores/as do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES), grupo de pesquisa ligado à Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O Sumarize é um software programado para pesquisadores realizarem revisões sistemáticas da literatura e meta-análises. O software, por ser on-line, possibilita que pesquisadores geograficamente distribuídos trabalhem juntos em um ambiente compartilhado, projetando o protocolo e conduzindo a pesquisa até o desenvolvimento das análises. Além disso, fornece uma maneira de documentar todo o processo, pois o software ajuda a lembrar o que é importante durante uma Revisão Sistemática.

Entende-se o impresso escolar como objeto e/ou fonte, em cruzamentos com outras fontes históricas, e permite-se: a compreensão do processo de formação dos estudantes e sua relação com a imprensa escolar, a investigação da materialidade do impresso escolar, além de permitir questionar e compreender os interesses e discursos condicionados à produção e à circulação do impresso escolar. Nesse sentido, estudar os impressos produzidos pela imprensa escolar torna-se relevante, pois:

A imprensa é um corpus documental de vastas dimensões, pois é um testemunho vivo dos métodos e concepções pedagógicas de uma época e da ideologia moral, política e social de um grupo profissional. É um excelente observatório, uma fotografia da ideologia que preside. Nessa perspectiva, é um guia prático do cotidiano educacional e escolar, permitindo

ao pesquisador estudar o pensamento pedagógico de um determinado setor ou de um grupo social, a partir da análise do discurso veiculado e da ressonância dos temas debatidos, dentro e fora do universo escolar (CATANI; BASTOS, 1997, p. 7).

Com base na exposição acima, há compreensão da pertinência do estudo a respeito dos impressos escolares, no campo da História da Educação. Houve, portanto, o interesse na investigação das diferentes regiões do Brasil e nas etapas de ensino nas quais foi contemplada a produção de impressos escolares, que abordaram a religião católica, pois, dessa forma, identificou-se, no país, como a Igreja Católica ganhou espaço no campo educacional e as intencionalidades dessa instituição no contexto educacional nas diferentes etapas de ensino.

O cenário conduziu-nos à criação de um protocolo de revisão sistemática, que buscou produzir aproximações a partir das seguintes problematizações:

- Como as produções acadêmicas discutiram a religião católica na imprensa escolar no campo da história da educação?
- Quais metodologias e referenciais teóricos foram mobilizados para esta análise?
- Em quais regiões do país houve a produção de impressos escolares que abordaram sobre a religião católica?
- Quais etapas de ensino ocorreram no âmbito da produção de impressos escolares que abordavam sobre o catolicismo?

A fim de responder as problematizações propostas, foram realizadas buscas em três plataformas de pesquisa, a saber: “Oásis – Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto”, “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)” e “Google Acadêmico”.

O texto foi organizado em dois tópicos, além da introdução e das considerações finais, a saber: o primeiro tópico apresenta as características do protocolo de pesquisa mobilizado para a condução da revisão sistemática e a etapa de planejamento e seleção da revisão sistemática. No segundo tópico, apresentam-se os resultados da etapa de extração da revisão sistemática com a análise dos resultados.

A revisão sistemática: a produção de um protocolo para seleção de pesquisas

O protocolo da revisão sistemática foi o instrumento fundamental e foi responsável pela organização de todo o processo de revisão, que se constitui em três etapas: planejamento, seleção e extração. Cada etapa é realizada para refinar os resultados na seleção de pesquisas que possam contribuir para a compreensão do objeto a ser trabalhado durante o curso.

Na fase de planejamento, foi realizado o exercício de delimitação da abordagem da temática, dos objetivos, do tipo de pesquisa escolhida, além da definição das bases de pesquisas e as *strings*¹ que serão escolhidas e utilizadas em cada uma das plataformas, a partir das palavras-chave selecionadas.

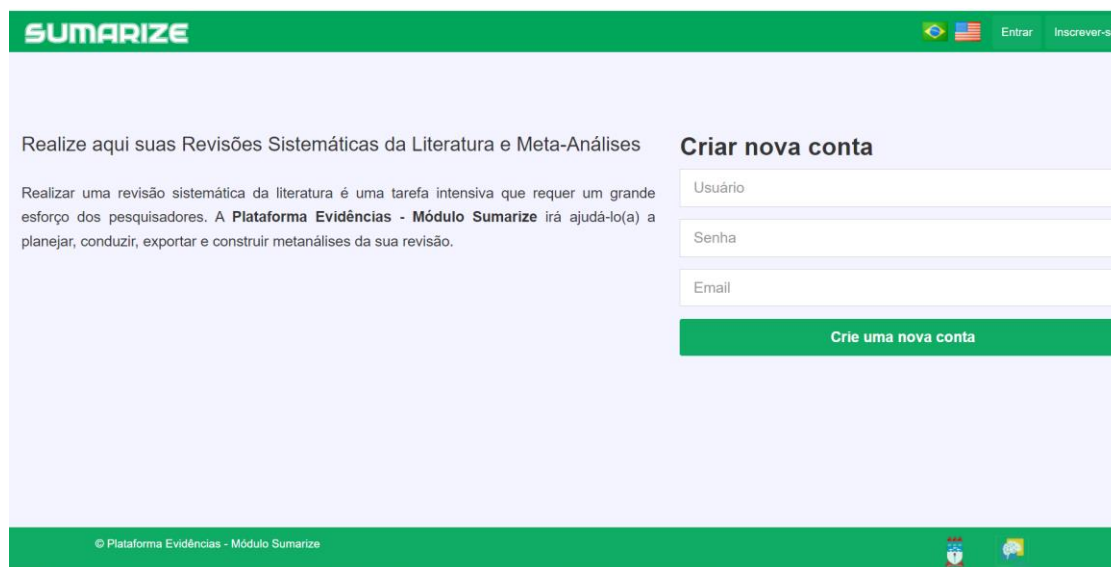
Ainda na fase de planejamento, foi basilar definir os critérios para inclusão e exclusão das produções acadêmicas localizadas nas bases de dados que, posteriormente, serão necessárias para a classificação das produções que foram eleitas.

O próximo passo intitula-se “estratégias de busca”, por meio do qual se realizou a filtragem das produções acadêmicas nas plataformas de pesquisas. Vale destacar que tais bases de dados são indexadas no programa Sumarize, pois, dessa forma, facilita a classificação das produções que, posteriormente, segundo os critérios estabelecidos, foram incluídas ou excluídas.

Sinaliza-se que o software utilizado, qual seja, Sumarize, é de acesso gratuito e on-line, como supramencionado. Observa-se que, para sua utilização é necessário realizar cadastro no site “<https://sumarize.evidencias.nees.com.br/>”, com um nome para o usuário, senha e e-mail, conforme a imagem 1:

¹ Um conjunto de descritores com alguns operadores booleanos: AND, OR, parênteses. O objetivo de compor uma *string* para executar a sua pesquisa por literatura de interesse é unificar os procedimentos de busca em diversas bases e restringir ou ampliar o que se deseja buscar.

Imagem 1 – Interface do Sumarize



Fonte: Sumarize (2023).

Logo após os procedimentos acima descritos, ocorreu a etapa de seleção de produções acadêmicas. Nessa fase, os resultados das plataformas de pesquisa foram importados para o software, que realizou a leitura dos resumos e da introdução, sendo que algumas produções eram lidas na íntegra quando havia dúvidas. Posteriormente, as produções científicas passaram pela análise dos critérios de inclusão e de exclusão. Registrou-se, no software, as teses, as dissertações, as monografias, os Trabalhos de Conclusão de Curso, os artigos de periódicos e anais de eventos que foram inclusos e excluídos, avaliando as questões da pesquisa e a abordagem utilizada para a investigação do impresso escolar.

Esse processo sucedeu seguido pela extração de dados, baseados em registrar todos os dados das produções selecionadas, realizar análises e registrar os estudos excluídos, além da possibilidade de interpretar todos os dados coletados, considerando as lacunas das pesquisas encontradas, bem como apresentar novas perspectivas para prática científica. Com isso, produziu-se um protocolo de extração, que auxiliou a nortear a coleta de dados, e que se registrou no software Sumarize.

Nesse sentido, em um primeiro momento do protocolo, realizou-se a seleção de palavras-chave que se relacionam à temática em foco e auxiliam na produção de *strings*, que ajudam na busca das pesquisas nas bases de dados. A proposição resultou nas seguintes palavras-chave: 1. História da Educação;

2. Educação Católica; 3. Jornal Escolar; 4. Jornal Estudantil; 5. Impresso Escolar; 6. Impresso Estudantil; 7. Periódico Escolar; 8. Periódico Estudantil. A escolha de várias palavras-chave no protocolo da revisão sistemática atribuiu-se aos diversos termos que se utilizam na História da Educação, para se referir à fonte “Impresso Escolar”.

O levantamento das produções científicas a respeito da temática selecionada se deu a partir do acesso às plataformas do Oásis, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Google Acadêmico, para a localização de artigos, dissertações e teses.

As escolhas das plataformas eletrônicas “BDTD” e “Oásis” baseou-se na compreensão da produção acadêmica em larga escala, visto que são plataformas alimentadas periodicamente e que contemplam ferramentas de filtragem e/ou que dispõem de produções (teses, dissertações, artigos e capítulos de livro) gratuitas, em sua grande maioria com disponibilidade de consulta na íntegra ou link de redirecionamento para downloads. Optou-se pela utilização do “Google Acadêmico”, tendo em vista que há produções acadêmicas regionais do Mato Grosso do Sul, pois, em outras plataformas, houve dificuldades na localização de produções regionais.

Ao fazermos menção às pesquisas “regionais”, destaca-se que, na investigação em plataformas nacionais fez-se um exercício em diferentes regiões do país e com particular interesse temática na região de Mato Grosso do Sul. Também, ressalta-se que esse texto resulta de um projeto de pesquisa finalizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Antropologia e Sociologia da Educação (Gepase/UFMS/Diretório CNPq), intitulado “Revisão Sistemática: Pierre Bourdieu nos campos da Sociologia da Educação e da História da Educação”, coordenado pela professora doutora Jacira Helena do Valle Pereira Assis, no qual se trabalhou com diferentes temáticas e com o interesse em identificar pesquisas na região centro-oeste, em especial no estado de Mato Grosso do Sul.

Com os resultados das plataformas digitais, no software, as produções acadêmicas foram excluídas ou selecionadas de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos no protocolo de revisão sistemática. Para ser selecionada a pesquisa, deveria atender por todos os critérios de inclusão e

não podia atender a nenhum critério de exclusão. Os critérios serão apresentados abaixo:

Inclusão: a) Pesquisas que tenham como objeto de pesquisa impressos escolares e/ou que utilizem como fonte principal de análise, com conteúdos referentes à religião católica no impresso escolar; b) Pesquisas em âmbito nacional.

Exclusão: a) Pesquisas que não tenham como objeto de pesquisa impressos escolares e/ou que utilizem, como fonte principal de análise, conteúdos referentes à religião católica no impresso escolar; b) Pesquisas referentes a impressos escolares que abordem outras religiões; c) Artigos de TCCs e anais de evento; d) Pesquisas em âmbito internacional.

Quadro 1 – Strings utilizadas para a Revisão Sistemática nas Plataformas eletrônicas

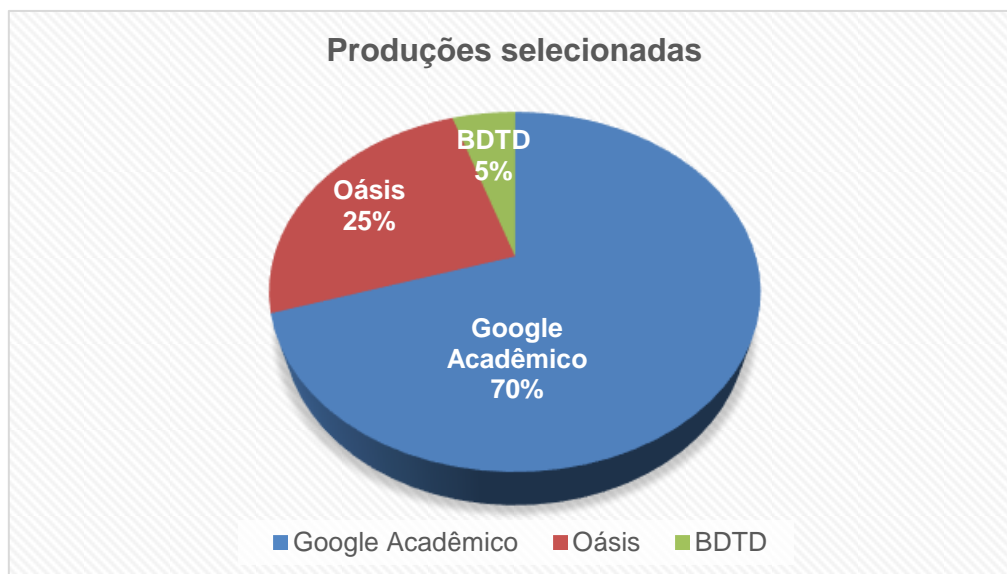
BASES DE PESQUISAS STRINGS	RESULTADOS	EXCLUÍDOS	INCLUÍDOS
Google Acadêmico Jornal escolar OR Jornal Estudantil AND História da Educação AND Educação Católica	29	19	10
Google Acadêmico Periódico escolar OR Periódico estudantil AND História da Educação AND Educação católica	34	30	4
Oásis Impresso* Escolar* OR Impresso* Estudantil* AND História da Educação	52	47	5
BDTD Impresso* Escolar* OR Impresso* Estudantil* AND História da Educação	35	34	1
TOTAL	150	130	20

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Sinaliza-se que algumas *Strings* selecionadas tinham trancamento (*), porque isso possibilitou a busca de palavras no plural e similares. O quadro acima demonstra, de forma quantitativa, o total de trabalhos selecionados, além de mostrar as produções que foram excluídas e incluídas segundo os critérios estabelecidos, especificamente em cada plataforma eletrônica. O

gráfico abaixo demonstra o percentual das produções selecionadas, levando em conta as pesquisas duplicadas que apareceram em mais de uma plataforma.

Gráfico 1 – Produções selecionadas nas bases de dados



Fonte: Sumarize (2022).

As 20 pesquisas aceitas passaram por um segundo processo de refinamento durante a fase de extração, na busca de responder as problematizações propostas inicialmente mobilizando-se um formulário de extração para responder tais problematizações, sendo que esse formulário foi cadastrado também no software Sumarize.

Condução da revisão sistemática: em foco a extração dos dados e a análise da religião católica nos impressos escolares em âmbito nacional e regional

Este tópico tem por objetivo a compreensão das 20 produções selecionadas nas plataformas de dados. Fizeram parte dessa seleção 13 artigos publicados em periódicos, seis dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, oriundos de diferentes programas de pós-graduação na área de Ciências Humanas. Para a fase de extração, todas as pesquisas selecionadas foram analisadas na íntegra.

De forma geral, todas as pesquisas contribuíram para a compreensão do objeto proposto na revisão sistemática, em maior ou menor grau de relevância.

Com objetivo de aproximar-nos das problematizações propostas e fazer um refinamento nas análises, mobilizou-se o seguinte formulário de extração, o qual foi indexado no Sumarize:

Quadro 2 – Formulário de extração

Temática
Palavras-chave
Objetivo geral
Referencial teórico
Tese
Termo para se referir a fonte
Cidade da escola
Região do país da escola
Escola confessional?
Etapa de ensino
O que a pesquisa aborda sobre a religião católica?

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação aos referenciais teóricos adotados, há uma diversidade de referenciais teóricos mobilizados nas pesquisas, o que contribui para a investigação da temática selecionada, considerando o fato de que houve diversas perspectivas teóricas em relação ao impresso escolar. O gráfico a seguir demonstra o percentual dos teóricos mobilizados, sinalizando que algumas produções mobilizaram mais de um referencial teórico.

Gráfico 2 – Referenciais teóricos adotados nas produções selecionadas



Fonte: Sumarize (2022).

A investigação dos referenciais teóricos mobilizados possibilitou evidenciar que Roger Chartier é muito utilizado na investigação da temática selecionada, pois metade das produções levantadas utilizou-se das contribuições do teórico.

Vale destacar que o referido autor contribuiu com o conceito de “Representação” nas pesquisas. Nesse sentido, compreende-se que o conceito de representações é uma percepção da realidade, e o agente social constrói a sua percepção a partir do campo social em que ele está inserido, sendo que, no caso das pesquisas investigadas, trata-se do campo escolar e/ou da imprensa escolar. Some-se a isso o fato de que uma representação remete a um segmento social específico, não é universal, é relativa, contextual e remete a um segmento particular, ao passo que distintos grupos sociais elaboram distintas representações (CHARTIER, 1990).

É importante destacar que as representações sociais se materializaram nos impressos escolares por meio dos textos em que os alunos relatam sua percepção do mundo social, trazendo, assim, indícios para a pesquisa dos processos educativos. O autor também é utilizado na perspectiva da investigação da materialidade do impresso, haja vista que se entende que há intencionalidades na organização técnica do impresso.

No que concerne ao enfoque das pesquisas, a última questão do quadro de extração de dados possibilitou analisar, de forma criteriosa, como a religião católica emergiu nos discursos dos impressos escolares. Primeiramente, apresentam-se, no texto, as pesquisas em âmbito nacional e, posteriormente, as pesquisas em âmbito regional, selecionadas na revisão sistemática.

A dissertação intitulada “Os saberes para professores elaborados na revista *O Estudo* (1922-1931)”, de Fernanda Plaza Rodrigues (2019), investigou a revista *O estudo*, vinculada à Escola Normal/Complementar de Porto Alegre/RS. Enfatiza-se, na pesquisa mencionada, que a escola era destinada ao público feminino, visto que a Escola Normal desse período histórico era destinada a esse público e não era confessional. A autora constatou que os saberes mobilizados estavam ligados à religiosidade, em específico, à religião católica. Havia, nas práticas, uma perspectiva de uma educação moral e cristã, um ideal para o magistério que defendia a necessidade de existir a “mulher de bem”, com algumas características: a competência, o amor e a dedicação. Com “funções naturais” femininas, tais discursos ganharam destaque na revista investigada.

Outra dissertação, que também se propôs a investigar a revista *O Estudo*, é um trabalho intitulado “Imprensa estudantil e práticas de escrita e de leitura: a revista *O Estudo* (Porto Alegre/RS, 1922 a 1931)”, de Andréa Silva de Fraga (2012). A pesquisadora identificou aspectos da materialidade do impresso que evidenciam a religião católica presente na instituição escolar, apontando que houve a presença da Igreja Católica em diversos textos e imagens da revista. Houve, também, discursos de cunho católico referentes à educação da mulher, que priorizasse a caridade e a renúncia, favorecendo ritos católicos em suas vivências.

A pesquisadora Fraga (2013) publicou resultados da sua dissertação em um artigo intitulado “O Estudo e sua materialidade: revista das alunas-mestras da Escola Complementar/Normal de Porto Alegre/RS (1922-1931)”. A pesquisadora, ao analisar a materialidade da revista, localizou ilustrações na capa e nas páginas da revista, de Igrejas Católicas, quais sejam: Catedral de Porto Alegre, Basílica de São Pedro em Roma, Antigo Seminário de Porto Alegre e uma vista de São Leopoldo. Nesse sentido, a autora questionou tais

conteúdos de cunho católico, visto que a instituição se apresentava como laica e pública.

Selecionou-se a dissertação que investigou instituições públicas, intitulada “Organização e imprensa estudantil no Colégio de São Luiz e Liceu Maranhense: processo de formação de uma elite letrada (1949-1958)”, de Mary Jones Ferreira de Moura Aquino (2016). A pesquisadora investigou duas organizações da imprensa estudantil entre 1949 a 1958 no Colégio de São Luiz e Liceu Maranhense, escolas localizadas em São Luís/MA. No Colégio de São Luiz, de ensino privado, tinha-se o jornal *Avante* (1949-1950).

No Liceu Maranhense, de ensino público, foram publicados quatro jornais, a saber: *Folha Estudantil* (1951), *O Estudante de Atenas* (1956-1957) e *O Liceu* (1957-1958). Destaque-se, então, que os referidos jornais eram produzidos pelos alunos do ensino secundário. Sendo assim, a pesquisadora sinalizou que os colégios não eram confessionais, mas a autora também identificou, no jornal escolar *Avante*, que o local de impressão do referido jornal era um espaço chamado "Maranhão Católico", onde somente publicavam-se jornais de cunho católico. Dessa forma, a autora identificou as relações de orientação católica no jornal estudantil *Avante*. Localizou, ainda, posicionamentos político-ideológicos dos estudantes do jornal *Avante*, como a defesa a liberdade de um cardeal, por exemplo.

Outra instituição pública foi investigada no artigo “O jornal A Voz da Escola: escritas dos alunos do colégio elementar Souza Lobo (Porto Alegre/RS, 1934-1940)”, de Maria Helena Camara Bastos e Tatiane de Freitas Ermel (2013). O jornal *A voz da Escola* esteve vinculado ao Colégio Elementar Souza Lobo, aos alunos do ensino primário. As pesquisadoras destacaram que, apesar de o colégio se constituir como laico, houve indicação, nos textos dos alunos no impresso escolar, de que havia patriotismo e catolicismo no cotidiano escolar e destacou-se, também, que o ensino laico estava distante de ser uma realidade. Na investigação dos documentos escolares, destaca-se que havia a disciplina de ensino religioso, de cunho católico. As pesquisadoras constataram, então, que houve notícias no impresso referente às festividades da escola atreladas a cultos, a rituais, a símbolos e aos conteúdos religiosos realizados pela Igreja Católica.

No artigo “Cultura material escolar em jornais: *O Estudante Orleanse* (Orleans, SC 1949-1973)”, de Cintia Gonçalves Martins (2019), é mencionado que o periódico em questão esteve vinculado ao grupo escolar “Costa Carneiro”, localizado em Orleans, Santa Catarina. A autora destacou que, apesar de a escola não ser confessional, houve um grande vínculo da instituição com a Igreja Católica, visto que, no impresso escolar, materializavam-se textos em homenagens aos padres, escritos de forma saudosista, relatos de festividades religiosas que ocorriam na instituição e notícias referentes às missas que ocorriam na cidade. A autora concluiu que a Igreja Católica e o Estado utilizaram diversos dispositivos pedagógicos para inserir no campo escolar seus ideais, como o jornal escolar investigado.

A pesquisadora Martins (2017) investigou o referido jornal escolar na dissertação intitulada “As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar *O Estudante Orleanense* (1949-1973)”. Materializavam-se, no jornal escolar, valores católicos, e houve tentativas de imprimir, nos estudantes, tais valores. Ao analisar a materialidade, localizaram-se referências das missas que ocorriam em âmbito local, de visitas de padres na instituição escolar e de figuras de santos da Igreja Católica. Ao analisar as representações sociais acerca de mulheres, mães e maternidades, constatou-se que tais representações estavam ligadas à Igreja Católica, em um discurso referente ao destino “biológico” da mulher ser mãe, da formação exemplar da família e do controle da sexualidade feminina. Nas considerações finais, a autora sinalizou que tais discursos difundidos discorrem, desde o início da república, da forte relação entre Estado e Igreja e, com isso, o jornal escolar está permeado de tais representações.

A pesquisa de Valdevania Freitas dos Santos Vidal (2009), intitulada “*O Nocydalus*: um jornal estudantil do Atheneu Sergipense (1909-1911)”, investigou também um jornal estudantil de uma instituição pública, mas secundarista. O jornal estudantil *O Nocydalus* esteve vinculado ao Atheneu Sergipense, instituição localizada em Aracaju/SE. A pesquisadora analisou, em um capítulo de sua dissertação, as representações dos discentes da instituição. Ela destacou que houve representações que carregam elementos da Igreja Católica, apesar de a instituição se declarar como pública e laica. Os elementos são: a educação da mulher, que estava ligada à formação dos filhos

e à docilidade; o ato de escrever com saudosismo referente aos missionários católicos; a divulgação de festas católicas da cidade. Nas considerações finais, teceu-se que os estudantes, na imprensa estudantil, tinham uma posição favorável em relação aos princípios católicos.

Em relação às pesquisas que têm imprensa escolar em colégios confessionais, em âmbito nacional, há, também, destaque no âmbito da revisão sistemática. O artigo intitulado “Autoria institucional no jornal escolar *O Colegial* – órgão dos alunos do Colégio Catarinense (1945-50)”, de Tania Maria Barroso Ruiz (2019), analisou-se um jornal escolar de uma instituição católica. O jornal escolar *O Colegial* esteve vinculado ao órgão dos alunos do Colégio Catarinense, dos alunos secundaristas. No referido jornal investigado, houve discursos relacionados a: datas cívicas e religiosas, heróis da pátria, santos da igreja católica, vivências dos alunos no colégio e debates referentes à literatura. A autora apontou que há um foco dado no jornal referente a defesas católicas tradicionais. Nas considerações finais, a pesquisadora destacou que, apesar de o jornal se apresentar como dos alunos, ele é institucional, pois se entendeu que havia uma autonomia relativa acerca do que os alunos poderiam escrever, sendo que a ênfase dada nos valores católicos decorre da formação educacional.

Outro artigo analisou a imprensa escolar de uma instituição confessional, intitulado “Os jornais estudantis no cenário educacional tijucano (Ituiutaba-MG, Anos 1950 e 1960)”, de autoria de Isaura Melo Franco e de Sauloéber Tarsio de Souza (2016). O jornal *O vencedor* esteve vinculado ao Instituto Marden. Acerca disso, os pesquisadores destacam que, no referido impresso, houve grande quantidade de textos voltados ao patriotismo e às virtudes cristãs, exaltando a disciplinarização das condutas, por parte dos estudantes. Já o jornal estudantil *Sentinela do estudante* esteve vinculado a duas instituições secundárias: o Ginásio São José e Escola Normal Santa Teresa. Os pesquisadores destacam que o entrosamento das escolas na produção do jornal representava a compactação de valores culturais, relacionados ao catolicismo. Sinaliza-se que, nesse impresso, também há discursos da disciplinização das condutas dos estudantes, mas tiveram destaque os discursos referentes à educação da mulher, que deveria ser

preparada para ser mãe, esposa e religiosa, conforme demandas da sociedade patriarcal.

No artigo “Matemática em seções recreativas do periódico O ECO” de Silvio Luiz Martins Britto e Malcus Cassiano Kuhn (2021), o periódico em análise estava ligado a um colégio confessional católico jesuíta. Apesar de o foco do texto ser referente aos conteúdos da matemática no periódico, teve destaque a formação católica dos alunos do referido colégio. Nesse sentido, os autores sinalizaram que o público-alvo do periódico era a mocidade católica brasileira e, no âmbito da análise da materialidade do periódico, destacou-se a presença de iconografias de papas, padres e santos da igreja católica. Nas considerações finais, os autores destacaram que *O Eco* teve por objetivo levar a instrução católica para a juventude por mais de cinco décadas.

Localizou-se pesquisas de impressos escolares vinculados a instituições confessionais católicas rurais, como o artigo intitulado “Escola Normal Rural e seu impresso estudantil”, de Flávia Obino Corrêa Werle, Lenir Marina Trindade de Sá Britto e Gisele Nienov (2007). Vale destacar que o impresso estudantil denominado *A voz da serra*, estava vinculado à Escola Normal Rural La Salle, de Cerro Largo/RS. As pesquisadoras sinalizam que, apesar de a instituição ter por objetivo formar professores para a zona rural, o impresso possibilitava mais uma formação religiosa do que a formação para ser professor no campo. No impresso, houve seções religiosas fixas, denominadas “juventude católica” e “congregação mariana”, nesse contexto, houve relatos dos alunos referentes às vivências na religião no espaço escolar. Constou-se, também, a existência de relatos de visitas de padres, de bispos e de conferências religiosas que ocorreriam na instituição.

A proposta do artigo “Humor e irreverência nos impressos estudantis de escolas normais rurais (RS, 1945-1983)”, de Werle (2013), analisou também impressos estudantis de instituições escolares rurais. A pesquisa em questão investigou dois impressos estudantis, a saber: *A voz da Serra*, vinculado à Escola Normal La Salle da cidade de Cerro Largo e *O Eco do Estudante*, vinculado à Escola Normal Rural Presidente Getúlio Vargas da cidade Três de Maio, sendo que ambas as instituições são localizadas no Rio Grande do Sul; a primeira instituição é católica e a segunda é evangélica. Na análise do impresso *A voz da Serra*, a formação docente mobilizada na escola esteve

ligada à religião católica. Nesse âmbito, a imprensa constituía um instrumento para manter os alunos ocupados de forma ordenada e fortalecer as propostas formativas da escola, nas quais a religião católica ganhou relevo.

Foi localizada somente uma tese, de Giana Lange do Amaral (2003), intitulada *Gatos pelados x galinhas gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas: décadas de 1930 a 1960*. A tese teve como lócus de pesquisa o Colégio Gonzaga, de ensino católico, e o Colégio Pelotense, de ensino laico, criado pela Maçonaria, ambos localizados na cidade de Pelotas/RS. O impresso estudantil *Ecos Gonzagueanos* esteve vinculado ao Colégio Gonzaga, nele materializavam-se diversas divulgações de concursos literários, jogos, festas cívicas e religiosas. Nesse sentido, a autora sinalizou que, em todos os impressos localizados, houve essas divulgações. Conseqüentemente, os textos escritos pelos alunos nos impressos referiam-se a questões comportamentais, político-ideológicas e filosóficas, em uma perspectiva católica e patriótica. A autora destacou, também, que houve colaboradores para a escrita dos textos que eram ex-alunos e pessoas ligadas à Igreja Católica, em que se ganhou relevo a conduta católica desejada para os alunos.

A pesquisadora Amaral (2013) publicou um recorte de sua tese, intitulado “Os jornais estudantis *Ecos Gonzagueanos* e *Estudante*: apontamentos sobre o ensino secundário católico e laico (Pelotas/RS, 1930-1960)”. Nele, ela elencou os mesmos elementos divulgados na tese, segundo a qual houve, no impresso estudantil, diversos textos referentes a questões comportamentais, que abordavam temas em uma perspectiva católica, poética, patriótica e satírica, e que tais textos eram produzidos por: alunos, ex-alunos, padres e pessoas ligadas à religião católica.

A última pesquisa localizada em âmbito nacional intitula-se “Jornais e revistas estudantis (1861-1967): o que dizem os jornais? Quais os possíveis ideários estudantis” de Hercules Alfredo Batista Alves, Daniel Amaro Cirino de Medeiros, Marina Souza Coelho e Sara Duarte Peres (2013). Os pesquisadores utilizavam como objeto de análise, os seguintes jornais estudantis: *Jornal Ensaio Juvenil* (1889), *Jornal O Colibri* (1911), *Jornal O Aprendizado* (1913), *Jornal O Pneumático* (1925), *Jornal O Porvir* (1930), *Jornal O Caixotinho* (1931), *Jornal Lux* (1932), *Jornal O Estudante* (1932),

Jornal *A Sineta* (1934), Jornal *O Ginásiano* (1941), Jornal *Avante!* (1944), Jornal *Nossa Lâmpada* (1947), Jornal *Comunicantes* (1950), Jornal *Cantinho de Maria* (1957), Jornal *O Satélite* (1966) e Jornal *Aperto de Mão* (1967), todos da cidade de Campanha/MG. Assim, constataram que os jornais, independentemente de serem de instituições confessionais, masculinas ou femininas, privadas ou públicas, materializavam questões da religião católica. Os pesquisadores concluem que é inegável a relação existente entre a Igreja Católica e os jornais estudantis investigados, já que um dos objetivos dos jornais era formar indivíduos com valores do catolicismo.

Em relação às pesquisas em âmbito regional, somente quatro pesquisas foram localizadas. A primeira intitula-se “A morte no cotidiano e na Vida Escolar em Campo Grande-MT”, de Kenia Hilda Moreira e Elizabeth Figueiredo de Sá (2017). Vale destacar que o periódico *Vida Escolar* esteve ligado ao Colégio Visconde de Taunay, localizado em Campo Grande, sul do antigo Mato Grosso. Sendo assim, as pesquisadoras destacam que, apesar de o periódico não ser de uma instituição confessional, ganhou-se relevo a temática da religião católica, ao analisar as representações da morte. Some-se a isso o fato de que o jornal não era de cunho religioso, mas a crença católica estava nele presente. Por conseguinte, as autoras justificaram tal fato porque, na Era Vargas, houve uma estreita relação entre a Igreja Católica e o Estado e, com isso, os sistemas educacionais aderiram à religião no espaço escolar.

Em outra pesquisa regional, a instituição escolar também não se intitulava confessional, mas ao analisar a imprensa, a pesquisa localizou indícios de elementos religiosos, na dissertação intitulada “Jornal escolar *ABC Literário*: representações simbólicas das práticas estudantis dos secundaristas do Centro Educacional Osvado Cruz, em Dourados – sul de Mato Grosso na década de 1960”, da pesquisadora Cintia Medeiros Robles Aguiar. Diante disso, vale destacar que o jornal *ABC Literário* esteve vinculado ao Ginásio Osvado Cruz de Dourados/MS.

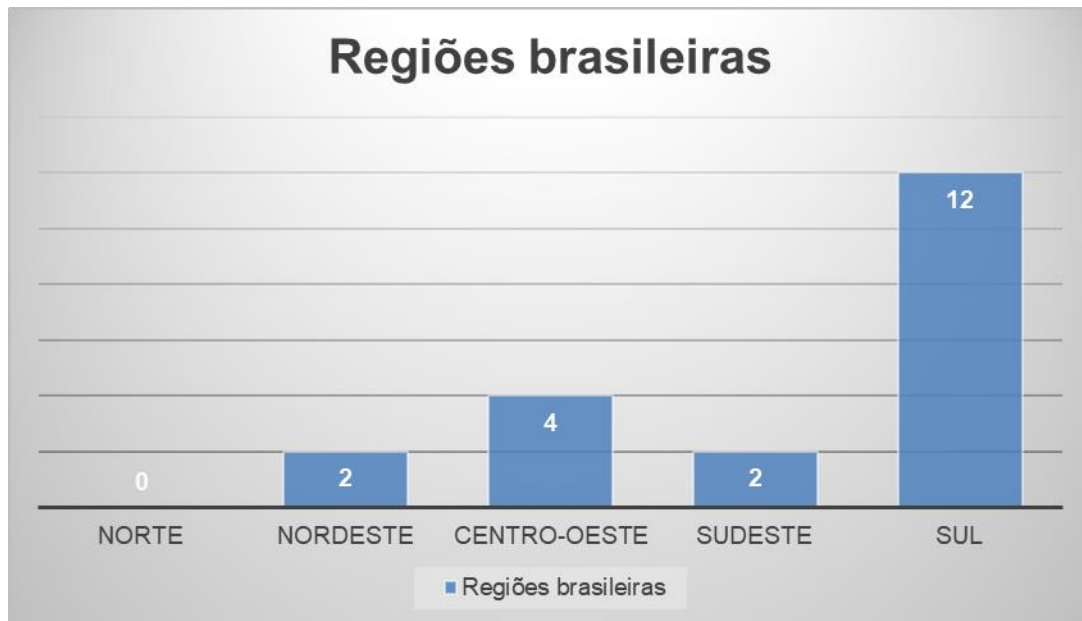
A autora em questão sinalizou que, nas páginas do jornal, não houve indicativo de celebrações católicas na instituição, mas foram localizados textos escritos pelos alunos que indicam uma prática cotidiana dos educandos e a frequência nas missas da Igreja Católica. A autora também destacou, nas considerações, que a instituição secundária se autodenominava laica, sendo

que havia, no colégio, práticas em moldes de um *habitus* religioso cristão, ora protestantes, ora católicas, e a autora justificou tal instância devido ao fato de a cidade de Dourados ser marcada tanto pela vertente católica, quanto pela vertente Protestante.

Foram localizadas, também, pesquisas que têm imprensa escolar em colégios confessionais católicos em âmbito regional, como no caso do artigo intitulado “O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e a Revista Ecos Juvenis: educação e imprensa feminina no sertão mato-grossense (1937-1945)”, de Carlos Alexandre Barros Trubiliano e Carlos Junior Martins. A revista estava ligada ao Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, que está situado na cidade de Campo Grande/MS. O autor destaca que houve discursos referentes à ligação entre Estado e religião católica, no que concerne à pedagogia moral atribuída a sexualidade feminina. Os discursos no periódico, referentes ao papel da mulher na sociedade, estavam ligados a: preservação da virgindade antes do casamento, maternidade como "dom", submissão ao esposo, funções domésticas e necessidade de a mulher se tornar uma religiosa obediente.

A última produção, localizada em âmbito regional, é também de uma instituição confessional católica. O artigo intitulado “Práticas escolares no Ginásio Dom Bosco (1937-1945): em estudo o periódico escolar O Ginásio”, de Jéssica Lima Urbieta e Jacira Helena do Valle Pereira Assis (2021), discute que o periódico escolar *O ginásio*, do Ginásio Dom Bosco, localizado em Campo Grande, cumpriu um papel estratégico no âmbito da difusão de valores e modos de vida católica, mais especificamente de cunho salesiano. As autoras sinalizaram que a circulação do periódico estava ligada às lutas no campo educacional, ou seja, aos interesses em disputa no campo educacional, no referido momento histórico. Concluiu-se que ao investigar as práticas escolares ganha espaço o "sistema preventivo" de Dom Bosco, na instituição escolar.

No que concerne à análise das regiões do país em que houve a presença da religião católica nos impressos escolares de instituições escolares, destaca-se que se localizou em quase todas as regiões brasileiras, sendo que apenas na região Norte não foram encontradas pesquisas referentes a essa temática. O gráfico a seguir demonstra este percentual, a partir das produções científicas selecionadas:

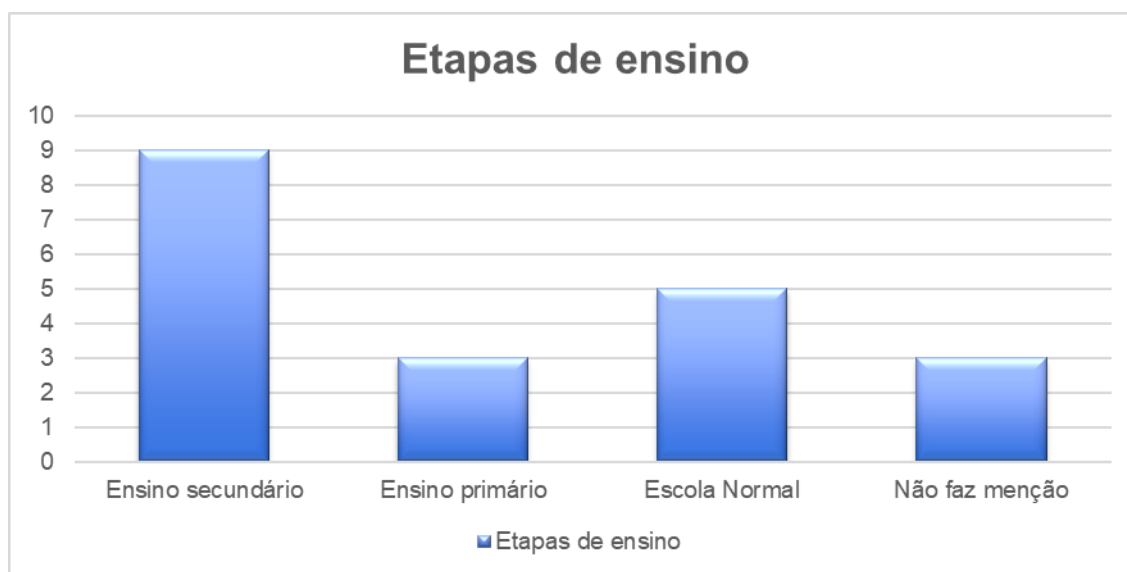
Gráfico 3 – Regiões brasileiras das instituições escolares das produções selecionadas

Fonte: Sumarize (2022).

O gráfico 3 indicou que a Igreja Católica se utilizou de estratégias no campo educacional, para difundir os valores católicos na imprensa escolar, em diferentes instituições escolares pelas regiões do país. Diante disso, a região Sul ganhou destaque na investigação desta temática selecionada. Além disso, notou-se que os pesquisadores da região sul privilegiam a fonte “impresso escolar” como fonte e/ou objeto. Dessa forma, considerou-se basilar o exercício de mobilizar esta fonte no campo historiográfico da educação, na perspectiva de uma gama de problematizações realizadas em torno da escola, da imprensa escolar e da religião católica no campo educacional.

Referente às etapas de ensino em que havia imprensa escolar, que difundiam os valores católicos, o gráfico a seguir demonstra este percentual, o qual se localizou a partir das produções acadêmicas selecionadas:

Gráfico 4 – Etapas de ensino da imprensa escolar referente às produções selecionadas



Fonte: Sumarize (2022).

Dessa forma, observou-se que a Igreja Católica esteve presente para difundir seus valores religiosos no âmbito da imprensa escolar de diferentes etapas de ensino, ganhando destaque no ensino secundário. Entende-se que, nas instituições de ensino secundário, essas atividades eram incentivadas, pois:

[...] o ensino era fundamentalmente propedêutico, as atividades que despertavam o espírito de iniciativa e de liderança nos jovens que se dirigiam aos cursos superiores eram sempre bem-vindas. E, indubitavelmente, os jornais estudantis, representavam uma importante atividade pedagógica tendo em vista esse fim (AMARAL, 2013, p. 130).

Além disso, há indícios da participação social dos estudantes de diferentes etapas de ensino no âmbito da participação na religião católica.

Considerações finais

O exercício feito na revisão sistemática para este artigo possibilitou a compreensão do lugar da religião católica no âmbito da imprensa escolar de diversas instituições escolares, no campo da História da Educação. Também propiciou reunir contribuições para pesquisas referentes à temática de impressos escolares, visto que foi conhecida a produção acadêmica e

científica, o que permitiu avistar as lacunas nos trabalhos, considerando a construção de pesquisas que tenham relevância.

Em relação ao referencial teórico, ganharam destaque os referenciais da História Cultural, em específico o historiador Roger Chartier, que é o mais utilizado, visto que se localizou a utilização do autor em 10 pesquisas. A utilização do autor se inscreveu no emprego do conceito de “representação”, auxiliando a identificação da visão do mundo social que os alunos tinham, e também o referido autor foi utilizado para investigação da materialidade do impresso escolar. O teórico Antônio Viñao Frago, também vinculado à História Cultural, foi utilizado em quatro pesquisas na perspectiva de investigação da cultura escolar, já que os impressos escolares trouxeram indícios da cultura escolar. Outro referente teórico utilizado foi Michel de Certeau, igualmente em quatro pesquisas, na investigação do que se estabeleceu como discurso de “verdade legítima nos impressos escolares”, e os pesquisadores problematizaram que esses discursos perpassaram por relações de poder.

A abordagem sociológica do impresso escolar foi mais representada por Pierre Bourdieu, que foi encontrado em apenas em quatro pesquisas. A utilização da teoria bourdieusiana se inscreveu na utilização da noção de *habitus*, auxiliando na identificação de práticas que foram mobilizadas nos diferentes lócus de pesquisa, ou seja, nas instituições escolares e/ou a imprensa escolar.

Referente às regiões do país, identificou-se, a partir da Revisão Sistemática, que a religião católica esteve presente na imprensa escolar do campo educacional brasileiro, difundindo os valores católicos em instituições escolares pelo país todo, o que somente não se localizou na região norte. Foram diversas as congregações católicas localizadas, que atuaram nas diferentes regiões do país, como jesuítas, escalabrinianos, salesianos e lassalistas.

Em relação às etapas de ensino, a religião católica esteve presente na imprensa escolar do campo educacional brasileiro em diferentes etapas, ganhando destaque o ensino secundário, sendo este pesquisado em nove produções científicas e o curso normal em cinco pesquisas. Houve a compreensão dos autores de que a imprensa escolar, nessas duas etapas específicas, auxiliava o aumento nos níveis de ensino, além de haver a

possibilidade de reforçar os valores católicos. Compreende-se como uma estratégia da Igreja Católica a imprensa escolar ser mais presente no ensino secundário, visto que poderiam ser feitas articulações pelos estudantes da elite brasileira que futuramente ocupariam cargos de prestígio social, em específico, articulações políticas na difusão de ideias anticomunistas e nacionalistas.

Foram localizadas três pesquisas que não fizeram menção da etapa de ensino, o que faz necessário reiterar que a citação das etapas de ensino poderia auxiliar no entendimento das especificidades da imprensa escolar de cada etapa de ensino aos leitores.

No que concerne aos enfoques das pesquisas, localizou-se que foram diversos. Identificou-se nas produções a investigação dos conhecimentos que estavam em circulação na imprensa; a compreensão da dinâmica social da imprensa escolar; a questão autoral dos impressos escolares; a utilização do impresso como fonte para investigação da cultura escolar, das práticas, das relações de gênero e de sexualidade, das representações sociais, de disciplinas escolares; e a materialidade do impresso escolar. De forma geral, todas as pesquisas contribuíram para a compreensão do objeto proposto na Revisão Sistemática em maior ou menor grau de relevância, pois trouxeram indícios do lugar da religião católica nos impressos escolares.

Houve a compreensão de que a religião católica esteve presente na imprensa escolar do campo educacional brasileiro, difundindo os valores católicos em instituições escolares com diferentes aspectos: escolas confessionais e algumas que se intitulavam “laicas”; em instituições públicas e privadas; em instituições escolares destinadas a meninos e a meninas; e em diferentes etapas de ensino. Notou-se que a laicidade esteve distante de ser uma realidade nas instituições escolares públicas, visto que os impressos escolares trazem indícios da vinculação com a Igreja Católica.

Referências

AGUIAR, Cintia Medeiros Robles. *Jornal escolar ABC literário: representações simbólicas das práticas estudantis dos secundaristas do centro educacional Osvaldo Cruz, em Dourados – sul de Mato Grosso na década de 1960*. 2020. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

ALVES, Hercules Alfredo Batista *et al.* Jornais e revistas estudantis (1861-1967): o que diziam esses jornais? Quais os possíveis ideários estudantis? *Revista Científica e-Locução*, v. 1, n. 3, p. 82-105, jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucão/article/view/88>. Acesso em: 20 jun. 2022.

AMARAL, Giana Lange do. *Gatos pelados x galinhas gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas (décadas de 1930 a 1960)*. 2003. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

AMARAL, Giana Lange do. Os jornais estudantis Ecos Gonzagueanos e Estudante: apontamentos sobre o ensino secundário católico e laico (Pelotas/RS, 1930-1960). *Revista História da Educação*, v. 17, n. 40, p.121-142, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/38090>. Acesso em: 20 jun. 2022.

AQUINO, Mary Jones Ferreira De Moura. *Organização e imprensa estudantil no Colégio de São Luiz e Liceu Maranhense: processo de formação de uma elite letrada (1949-1958)*. 2016. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

BASTOS, Maria Helena Camara; ERMEL, Tatiane de Freitas. O jornal A voz da Escola: escritas dos alunos do Colégio Elementar Souza Lobo (Porto Alegre/RS, 1934-1940). *Revista História da Educação*, v. 17, n. 40, p.143-173, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/38094>. Acesso em: 20 jun. 2022.

CATANI, Denice Bárbara; BASTOS; Maria Elena Camara (orgs.). *Educação em Revista: A imprensa periódica e a história da educação*. São Paulo: Escrituras, 1997.

CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1990.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.

FRAGA, Andréa Silva de. *Imprensa estudantil e práticas de escrita e de leitura: a revista o estudo (Porto Alegre/RS, 1922 a 1931)*. 2012. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FRAGA, Andréa Silva de. O Estudo e sua materialidade: revista das alunas-mestras da Escola Complementar/Normal de Porto Alegre/RS (1922-1931). *Revista História da Educação*, v. 17, n. 40, p. 69-77, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/38089>. Acesso em: 20 jun. 2022.

FRANCO, Isaura Melo; Souza, Sauloéber Tarsio de. Os jornais estudantis no cenário educacional tijucano (Ituiutaba -MG, Anos 1950 e 1960). *Argumentos Pró-Educação*, v. 1, n. 3, p. 480-499, set./dez. 2016. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/112>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GONÇALO, Camila da Silva *et al.* Planejamento e execução de revisões sistemáticas da literatura. *Revista Brasília Médica*, v. 49, n. 2, p. 104-110, mar./maio 2012. Disponível em: <https://www.rbm.org.br/details/168/pt-BR/planejamento-e-execucao-de-revisoes-sistematicas-da-literatura>. Acesso em: 18 jun. 2022.

KUHN, Malcus Cassiano; BRITTO Silvio Luiz Martins. Matemática em seções recreativas do periódico ECO. *Tear: Revista de ensino de Ciências e Matemática*, v. 10, n.1, p. 1-20, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/issue/view/105>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MARTINS, Cintia Gonçalves. *As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar O Estudante Orleanense (1949-1973)*. 2017. 265 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.

MARTINS, Cintia Gonçalves. Cultura material escolar em jornais: o estudante orleanense (Orleans, SC 1949-1973). *Plures Humanidades*, v. 1, n. 1, p. 22-39, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://seer.mouralacerda.edu.br/index.php/plures/article/view/488>. Acesso em: 22 jun. 2022.

RODRIGUES, Fernanda Plaza. *Os saberes para professores elaborados na revista O Estudo*. 2019. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2019.

RUIZ, Tânia Maria Barroso. Autoria institucional no jornal escolar O Colegial – órgão dos alunos do Colégio Catarinense (1945-50). *Bakhtiniana Revista de Estudos do Discurso*, v. 14, n. 1, p. 150-170, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/35516>. Acesso em: 22 jun. 2022.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; MOREIRA, Kenia Hilda. A morte no cotidiano e no Vida Escolar em Campo Grande-MT. *Revista Brasileira de História da*

Educação, v. 17, n. 3, p. 171-195, jul./set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38437>. Acesso em: 22 jun. 2022.

TRUBILIANO, Carlos Alexandre Barros; MARTINS, Carlos Junior. O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e a Revista Ecos Juvenis: educação e imprensa feminina no sertão mato-grossense (1937-1945). *Revista Ensaios*, v. 2, n. 4, p. 2-16, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensaios/article/view/37127>. Acesso em: 24 jun. 2022.

URBIETA, Jessica Lima; ASSIS, Jacira Helena do Valle Pereira. Práticas escolares no Ginásio Dom Bosco (1937-1945): em estudo o periódico escolar O Ginásio. *Revista do Centro de Educação*, v. 46, n. 1, p. 1-28, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/43247>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VIDAL, Valdevania Freitas dos Santos. *O Nocydalus: um jornal estudantil do Atheneu Sergipense (1909-1911)*. 2009. 224 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Núcleo de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2009.

WERLE, Flávia Obino Corrêa; BRITTO, Lenir Marina Trindade de Sá; NIENOV, Gisele. Escola Normal Rural e seu impresso estudantil. *Educação em Revista (UFMG)*, s/v, n. 45, p. 81-105, jan./jun. 2007. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-46982007000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 24 jun. 2022.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Humor e irreverência nos impressos estudantis de escolas normais rurais (RS, 1945-1983). *Revista História da Educação*, v. 17, n. 40, p. 291-317, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/38099/24872>. Acesso em 26 jun. 2022.

Recebido em: 30/12/2022.

Aceito em: 23/02/2023.

Cristian Lopez Gomes

Tem graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2021). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Antropologia e Sociologia da Educação (GEPASE). Atualmente cursa Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e é Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

 cristian.gomes@ufms.br

 <http://lattes.cnpq.br/0091568428833430>

 <https://orcid.org/0000-0003-3296-232X>

Jacira Helena do Valle Pereira Assis

Tem graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1988), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1997) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e atua no Programa de Pós-graduação em Educação – (cursos de Mestrado e Doutorado).

 jpereira.dou@terra.com.br

 <http://lattes.cnpq.br/7174344701638609>

 <https://orcid.org/0000-0002-4539-6462>